



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA, FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOOSES

Boletim Informativo S/SUBVISA Nº 1/2020 - 18/01/2020

QUALIDADE DA ÁGUA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses e da Superintendência de Vigilância em Saúde, vem esclarecer a população quanto aos últimos acontecimentos relacionados à água distribuída no Município do Rio de Janeiro pela CEDAE.

O município do Rio é responsável pela vigilância da qualidade da água para consumo humano através do VIGIAGUA, programa regulamentado pelo Ministério da Saúde e que estabelece a análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos. As coletas são realizadas na rede de distribuição, ou seja, antes de chegar aos domicílios e estabelecimentos.

Na primeira quinzena de janeiro de 2020 foi verificado um aumento do percentual de amostras em desconformidade com um dos parâmetros físico-químicos, a turbidez, que identifica a presença de partículas em suspensão na água. Dentre os principais causadores do aumento da turbidez estão: areia, argila, micro-organismos e materiais inorgânicos.

Os parâmetros microbiológicos identificam a presença de micro-organismos, que causam doenças e são indicadores das condições higiênico-sanitárias, como a bactéria *Escherichia coli*. As análises não detectaram a presença de micro-organismos.

Até o momento não foi observado fator de risco à saúde, de acordo com as análises laboratoriais realizadas pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública (LASP) e pelos relatórios enviados pela CEDAE com dados referentes à primeira quinzena de janeiro de 2020. Cabe ressaltar que a amostragem e avaliação laboratorial da qualidade da água retratam o momento da coleta, e por isso o monitoramento deve ser contínuo.

Também não houve, até a presente data, aumento das notificações de surtos de doenças transmitidas por água ou alimentos nas unidades de saúde, quando comparado ao mesmo período em anos anteriores.

A SMS vem adotando as seguintes medidas de prevenção e monitoramento:

- Aumento do número de amostras de água coletada com redução do intervalo entre as coletas (de 200 para 300 amostras coletadas ao mês);
- Monitoramento diário dos resultados para intervenção imediata, caso necessário;
- Envio de notificação à CEDAE informando as amostras e os respectivos pontos de coleta com alteração para que sejam tomadas as medidas cabíveis;
- Alerta nas unidades de saúde quanto à notificação de surtos de doenças transmitidas por água ou alimentos;
- Acompanhamento dos surtos notificados para estabelecer possíveis nexos causais com o consumo de água;
- Intensificação das coletas e análises da água utilizada em clínicas de hemodiálise, unidades de saúde e unidades escolares municipais;
- Orientação a estabelecimentos públicos e privados sobre a obrigatoriedade da contratação de empresas credenciadas para a higienização de reservatórios e monitoramento da qualidade da água;
- Orientação para a população sobre a necessidade de fazer a higienização e a manutenção dos reservatórios de água em domicílios, com informações disponibilizadas em <http://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/caixas-d-agua-e-cisternas>.

A SMS, ciente do dever de manter a população informada, se compromete em comunicar qualquer alteração que ofereça riscos à saúde.

